

## Curso sobre *Professoras norte-americanas visitam a UFV* Armazenagem

Em solenidade que será realizada no próximo dia 26, às 10h, no Salão Nobre do Departamento de Economia Rural, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem estará iniciando o 1º Curso Intensivo sobre Armazenamento de Grãos. Naquele mesmo dia, às 20h, também no Salão Nobre do Departamento de Economia Rural, o presidente da Embrater, engenheiro-agrônomo Renato Simplicio Lopes, fará uma palestra para os participantes do Curso, todos técnicos do Sistema Embrater.

## Pós-Graduação na Alemanha

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Deutscher Akademischer Austauschdienst DAAD) em estreita colaboração com a CAPES, a exemplo dos anos anteriores, voltou a colocar à disposição do Brasil um número considerável de bolsas de estudos de pós-graduação na Alemanha. As bolsas referem-se ao período de 1º de outubro de 1977 até 30 de setembro de 1978. Aos candidatos que não dispõem de suficientes conhecimentos de alemão serão facultadas bolsas adicionais para aprendizagem do idioma, na Alemanha, com a duração de 2, 4 ou 6 meses, a ser efetivada antes do início dos estudos propriamente ditos.

Terão preferência os candidatos que já terminaram um curso de pós-graduação (mestrado) no Brasil. O prazo para a inscrição para as referidas bolsas expira em 30 de maio do ano em curso, devendo o interessado solicitar maiores informações ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico - Caixa Postal 64 - Fone 225-7220 - Rio de Janeiro - RJ.



As professoras Katarine Benner, Maria das Dores de Carvalho Ferreira (diretora da ESCD), Anita Dickson e Martha Iholst.

Dia 14 último, estiveram visitando a Universidade Federal de Viçosa e, especialmente, a Escola Superior de Ciências Domésticas, Miss Anita Dickson, Mrs. Katarine Benner e Mrs. Martha Iholst. Foi um dia de recordações para as professoras americanas Dickson e Benner, que já integraram tanto o corpo dirigente quanto o docente da ESCD.

Miss Dickson, que

trabalhou durante cinco anos em Viçosa, tem o mérito de ter colaborado nos primeiros e difíceis dias de implantação e desenvolvimento inicial da ESCD. Por outro lado, Mrs. Benner, durante sete anos, prestou os seus serviços profissionais à Escola, através do antigo convênio UREMG-Purdue. Ela trabalhava na área de vestuário e têxteis.

O programa da visita das professoras norte-

americanas constou de um passeio pelo «campus», pela cidade, recepção na ESCD e almoço na residência do casal professor Luiz Carlos (Maria Noêmia) Lopes.

Também, o reitor Antônio Fagundes de Sousa recebeu as visitantes, na Reitoria, oportunidade em que ficaram conhecendo a atual realidade da UFV, suas realizações e planos para o futuro.

## Seja um diplomata

Estão abertas as inscrições para o Exame de Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, até o dia 14 de maio próximo, segundo edital publicado no «Diário Oficial» de 25 de março último.

As inscrições, para as quais se exige idade entre 19 e 30 anos, e pelo menos dois anos de qualquer curso universitário, podem ser feitas no Palácio Itamaraty do Rio de Janeiro; na sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília; ou nos centros regionais de inscrição, que o Instituto mantém junto às reitorias das Universidades Federais do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Minas Gerais (Belo Horizonte), Bahia (Salvador) e Pernambuco (Recife), bem como na Universidade de São Paulo.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 22 de abril de 1976

N.º 423

## Professor da UFV no Peru



O professor Ivo Manica (foto), do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, participou, recentemente, em Lima, no Peru, do I Simpósio Internacional de Fruteiras Tropicais e Subtropicais. Na oportunidade, ele apresentou o trabalho «Effect of furrow irrigation on the giant cavendish banana variety Nanicão». Estiveram presentes ao encontro técnicos do Brasil, Equador, Peru, Argentina, Estados Unidos, Israel, Índia, África do Sul, Rodésia, Chile, México e Costa Rica.



# Os cinquenta anos da Univ

Nesta série de reportagens, vamos iniciar, hoje, a publicação de um trabalho que mostra, em síntese, as atividades relacionadas com a pesquisa, parte que compõe a trilogia de atividades da Universidade Federal de Viçosa.

O esforço para o aumento da produtividade agrícola tem sido a grande preocupação de todos os governos da atualidade, aos quais se apresenta um desafio da mesma ordem de importância, porém, mais sério pela complexidade de sua solução: o aumento da produção total, para alimentar a sociedade humana, que vem crescendo à taxas assustadoras.

Milhões de seres humanos, no mundo, estão castigados pela fome, enquanto, na maioria dos continentes, as terras agrícolas estão exploradas ou tomadas por concentrações urbanas, causadas pela explosão demográfica.

Em cada segundo, nascem três pessoas, e, os índices de mortalidade, elevados em razão da fome, comparados com os de natalidade, mostram que o aumento de produção de alimentos, conseguido com ingentes esforços, foi neutralizado pela explosão demográfica, tornando vivo, nos dias de hoje, o célebre postulado de Malthus: «A população cresce em progressão geométrica ao passo que o crescimento dos alimentos segue em progressão aritmética, e que, se a tendência não for controlada, a humanidade caminhará para uma condição de fome e miséria».

Enquanto isso, outros fatores diminuem, ainda mais, a insuficiente produção de alimentos, como os insetos, por exemplo, que destroem, anualmente, cinquenta milhões de toneladas de gêneros, que seriam suficientes para a alimentação, no mesmo período, de cem milhões de pessoas.

O Brasil, País gigante, com grande diversidade de climas e de solos, talvez seja um dos últimos recantos do globo, onde haja espaço e condições naturais para a produção agrícola.

Daí caber ao Brasil a missão heróica de participar com seu solo, seus climas e sua inteligência desta luta mundial pela sobrevivência do homem.

Está aí a grande responsabilidade confiada pelo País aos centros formadores de mão-de-obra e tecnologias agrárias, como a Universidade Federal de Viçosa: fornecer suporte técnico para a produção de alimentos, necessária ao atendimento grande e crescente da população brasileira, e concorrer para a solução do problema da fome, que atormenta a milhões de seres humanos.

A batalha já está iniciada, contando a Universidade Federal de Viçosa, em seu quadro de docentes e pesquisadores, com equipes das mais bem treinadas do Hemisfério, que vêm obtendo significativas vitórias no campo da preparação de técnicos para as atividades agropecuárias e na realização de pesquisas ligadas às ciências agrárias.

Dessa maneira, o primeiro milho híbrido produzido no Brasil teve sua origem em Viçosa, o mesmo acontecendo com o arroz-agulha ESAV; o milho opaco 2, de alto valor protéico; os feijões Rico 23; Manteigão Fosco 11, originado de uma seleção feita com material da Zona da Mata Mineira; e o Rico Baio 1014, que é uma variedade, também, criada pela Universidade Federal de Viçosa, através do cruzamento entre os feijões Rico 23 e Man-



O "campus" da

teigão Fosco 11.

Por outro lado, apesar dos esforços notáveis de vários órgãos governamentais, muitos são os fatores que limitam a erradicação definitiva da ferrugem do cafeeiro em nosso País. Dentre esses fatores, torna-se interessante ressaltar que é de considerável importância a falta de conhecimentos a respeito do comportamento da enfermidade nas diversas regiões cafeeiras do Brasil. E a Universidade Federal de Viçosa não tem medido esforços, no campo da pesquisa, para a solução definitiva do problema.

Mais de 20 ensaios sobre controle químico da ferrugem do cafeeiro foram desenvolvidos pelos professores do Setor de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, alguns deles com a colaboração de outros órgãos, destacando-se a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), visando selecionar os fungicidas mais eficientes para o controle da enfermidade e determinação das dosagens e épocas de aplicação mais adequadas e, hoje, graças a esses en-

saios, é possível mendar pulverizadores com fungicidas à base de cobre em propores bem menores do que aquelas utilizadas por outros continentes Africanos e Asiáticos.

Novos ensaios estão sendo conduzidos, visando colher subsídios para o refinamento da metodologia do controle químico, tais como a verificação a baixas temperaturas, compatibilidade dos fungicidas com inseticidas e microelementos, e o uso de fertilizantes minerais como adjuvantes para fungicidas e a aplicação isolada para o controle da ferrugem do cafeeiro.

Quanto à técnica de aplicação dos fungicidas, foi desenvolvido um dispositivo para aplicação a baixas temperaturas, denominado "Atomizador", para o controle da ferrugem do cafeeiro, com custos motorizados que proporciona melhor cobertura da folhagem do cafeeiro do que os equipamentos até então conhecidos.

O programa de melhoramento, visando a resistência à ferrugem do cafeeiro, foi iniciado no ano de 1970-71. Ressalta-se, aqui, a cooperação



# Universidade Federal de Viçosa - IX



Universidade Federal de Viçosa.

Centro de Investigações Ferrugem do Cafeeiro, Oeiras, Portugal; do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, de Marialba, Costa Rica; e Estação Experimental Chichiná, Colômbia. A essas instituições foi importado material básico que, até a presente data, atinge a mais de 360 introduções. Das produções recebidas de Portugal, muitas são híbridas em segunda e terceira gerações. A equipe da Fitopatologia, após exaustivas pesquisas, cuja meta era o melhoramento do café, visando a resistência à ferrugem, conseguiu variedades de variedades de cafeeiros resistentes à ferrugem, que já vem sendo vistas no campus da Universidade destacando-se os cruamentos do Híbrido de Corra (Catimor) e os cruzamentos deste com o Catuai e Mundo. Outros retrocruzamentos vêm sendo feitos face das amplas perspectivas que a linha da pesquisa promete. Mais recentemente, a Universidade Federal de

Viçosa vem se dedicando à experimentação com soja, sendo criadas três variedades: Viçoja, Mineira e UFV-1, cujos resultados obtidos pelos técnicos da Universidade, mostram que seus rendimentos médios já superam os mais altos índices registrados por essa cultura em campos de produção dos Estados Unidos. Além disso, através do Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), órgão da UFV, introduziu-se a cultura da soja naquela importante região de Minas Gerais.

Sendo o Brasil o primeiro produtor mundial de mandioca e o segundo de soja, compreende-se o interesse dos pesquisadores do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, em obter alimentos à base dessas matérias primas. Ultimamente, as atenções estão voltadas para a obtenção de um alimento composto de soja e mandioca, que se assemelha ao pão de trigo, não se pretendendo substituí-lo, mas, oferecer uma alternativa alimentar, muito nutritiva

va e mais barata, que favoreça, principalmente, às classes, economicamente, mais baixas.

O pão de mandioca e soja se assemelha mais ao pão de centeio e, além de ter sabor próprio que se espera agradar à população, principalmente, apresenta outras características muito desejáveis, como a de conservar-se, em boas condições de palatabilidade, por vários dias; de poder ser fabricado nas mesmas instalações das padarias existentes; e de ser mais rico em proteínas do que o pão comum. Mais experiências, com outras misturas, inclusive milho e trigo já foram iniciadas, visando melhorar as qualidades nutritivas e organolépticas de produtos já existentes e descobrir novos.

Os pesquisadores do Departamento de Tecnologia de Alimentos desenvolveram um novo método para a elaboração do leite de soja, tornando-a mais rápida e barata. A UFV realizou experiências para verificar a aceitação deste novo leite de soja (usado há séculos pelos povos orientais, sem melhoria de sabor), durante dois anos, em escolas do subúrbio de Viçosa, constatando a viabilidade da introdução deste alimento nutritivo na merenda escolar do estudante brasileiro.

Bifes, almôndegas, «hamburgers» etc. de soja, têm sido produzidos pelos pesquisadores do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, com resultados que têm encorajado esses profissionais a novos trabalhos para a obtenção de mais produtos.

Na área de fruticultura a UFV conduz experimentos em diversas regiões de Minas Gerais, estudando diversos aspectos dos Citrus, para ampliar a faixa de oferta de matéria prima para a in-

dústria, tendo em vista o fato de o Brasil ser o segundo maior produtor mundial de Citrus e o primeiro exportador mundial de suco concentrado.

Nas câmaras frias do Laboratório de Pós-Colheita, os pesquisadores da UFV têm trabalhado, principalmente, com tangerinas, visando sua conservação ao natural para oferecê-las, no mercado, em dezembro e janeiro, meses de menor oferta dessas frutas.

O programa de Desenvolvimento da Zona da Mata de Minas Gerais (Prodemata) vem dando especial ênfase ao desenvolvimento da Fruticultura. Baseados nos estudos econômicos contidos no Prodemata, os pesquisadores da UFV estão desenvolvendo, em estações experimentais da Universidade, em Araponga e Visconde do Rio Branco, trabalhos de pesquisa, cujos resultados serão entregues aos produtores da região.

O Setor de Olericultura da Universidade Federal de Viçosa - responsável pela introdução, no Brasil, das variedades de tomate Santa Rita e São Sebastião, colocadas no hábito alimentar de quase todos os brasileiros - possui um Banco de Germoplasma de Hortaliças com quatro mil introduções. Para a sua montagem, foram coletadas, em todo o País, sementes e órgãos de propagação vegetativa de hortaliças plantadas por agricultores, há muitos anos.

O material básico do Banco de Hortaliças tem sido utilizado para a formação de novas variedades, através de programas de melhoramento genético, visando o aumento da produção e produtividade de hortaliças no País, existindo, também, grande intercâmbio do Banco com organizações estrangeiras. (Continua no próximo número).



# Zona da Mata vai debater cultura da cana em Viçosa



Os técnicos querem aumentar a produção de cana na Zona da Mata.

Os problemas que afetam a cultura canavieira da Zona da Mata serão debatidos, aqui, no próximo dia 27, num encontro em que estarão participando técnicos que atuam direta ou indiretamente no setor.

Segundo o engenheiro-agrônomo Aridelson

Mendes, coordenador do encontro, «as usinas açucareiras da Zona da Mata, localizadas nos municípios de Ponte Nova, Uruçânia, Visconde do Rio Branco e Astolfo Dutra, estão passando por processos de reformas e ampliações, cuja resultante final será uma considerá-

vel expansão na capacidade de moagem. Naturalmente — diz ele — tal fato implicará em aumento de demanda de matéria prima, razão pela qual pretendemos, na reunião do dia 27, que tem o apoio do Escritório Secional da Acar de Viçosa, Conselho de Exten-

são da UFV e Planalsucar, traçar diretrizes no sentido de preparar o setor agrícola para atender ao referido incremento da demanda, pois a produção de cana terá que acompanhar o crescimento do setor industrial».

## Repercute no Estado homenagem prestada à UFV

Minas Gerais inteira aprovou a decisão do Conselho Estadual de Trânsito, em homenagear a Universidade Federal de Viçosa, assinalando, nas plaquetas que identificam o ano do emplacamento dos veículos automotores do Estado, um marco do seu cinquentenário de fundação.

São inúmeras as mensagens recebidas pela UFV, congratulando-se com a homenagem que lhe foi prestada pelos seus 50 anos de ensino, pesquisa e extensão dedicados ao Brasil. Dentre elas, destacam-se as do governador Aureliano Chaves; Fagundes Neto, Secretário da Indústria Comércio e Turismo; Mário Assad, Secretário do Trabalho e Ação Social; Bias Fortes, Secretário de Obras Públicas; Luiz Verano, Prefeito de Belo Horizonte; José de Paulo Carvalho, Reitor da Universidade de Uberlândia; Walter Valmiel, Prefeito de Piracicaba; José Eugênio Dutra Câmara, Prefeito de Barbacena; Saulo Pinto Moreira, Prefeito de Juiz de Fora; Manoel Ceciliano Salles, Reitor da Universidade Federal do Espírito San-

to; Bonifácio Andrada, Secretário do Interior e Justiça; Mário Pacini, Diretor do Banco do Brasil; Leopoldo de Albuquerque, Prefeito de Caxambu; Alberto Deodato Maia Barreto, Presidente da FUMEC; Fábio Araújo Mota, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Dario Tavares, Secretário da Saúde; Genival Alves Ramalho, Prefeito de Ouro Preto; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Ouro Preto; Sérgio Emílio Vasconcelos Costa, Prefeito de Sete Lagoas; Hélio Geraldo de Aquino, Prefeito de Sabará; Ivan Silva, Chefe da Divisão de Relações Públicas da Prefeitura de Divinópolis; José Zeferino Barbosa, Prefeito de São João Nepomuceno; Guaracy de Castro Nogueira, Reitor da Universidade de Itaúna; Humberto Machado, Prefeito de Coromandel; Virgílio José Gazire, Prefeito de Itabira; José Viana Santos, Prefeito de Vespasiano; Geraldo Gonçalves de Souza, Prefeito de Divino; Fued José Dib, Prefeito de Ituiutaba; José Ramos Filho, Prefeito

de Mariana; Roberto Antônio Dutra Ferreira, Prefeito de Rio Preto; Antônio de Carvalho Cruz, Prefeito de Diamantina; Mário Mascarenhas de Oliveira, Prefeito de São Lourenço; Hugo Rodrigues da Cunha, Prefeito de Uberaba; Antônio de Souza Parreiras Filho, Chefe de Gabinete da Prefeitura de Itaúna; Waldemar Lucena Pires, Prefeito de Pedra Azul; Sebastião Sérgio Beline, Prefeito de Caldas; Geraldo Bitencourt, Prefeito de Gouveia; Benito César Salgado Gomes, Prefeito do Rio Casca; José do Carmo Neves, Presidente do IEF; João Gibram, Prefeito de Campo Belo; Genezio Gracano; Prefeito de Barroso; Casa Globo S.A.; José Jader dos Santos, Prefeito de Ritópolis; Celso Antunes Lima, Prefeito de Monjolos; Luiz Gonzaga Carneiro de Abreu, Prefeito de Buritizeiro; Geraldo Costa Reis, Prefeito de Lamim; William de Souza, Prefeito de Belmiro Braga; Elpídio Rodrigues Pinto, Prefeito de Delfinópolis; Helvécio Lacerda de Queiroz, Prefeito de Congonhas do Norte; Paulo de Tarso

Natal Fonseca, Secretário da Administração da Prefeitura de Sacramento; Prefeitura Municipal de Andradas; Lúcia Mansur, Promotora de Justiça de Divino; Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete; Flamarion Ferreira, Diretor do IEF; Sebastião H. de Souza, Delegado de Polícia de Aimorés; Lázaro Altamiro Gomes, Delegado de Polícia de Pará de Minas; Altamiro Pereira Leal, Prefeito de Ouro Verde de Minas; Agrícola Monteiro de Carvalho, Delegado de Polícia de Borda da Mata; Raimundo Maltez Leite, Delegado de Polícia de Bom Jesus do Amparo; Luiz Gonzaga Soares Leal, Prefeito de Teófilo Otoni; Ney da Silva Reis, Delegado de Polícia de Água Comprida; Oswaldo Guedes, Delegado de Polícia de Passa Quatro; Manoel Marcos de Melo, Delegado de Polícia de Simonésia; José Ferreira de Almeida Neto, Delegado de Polícia de Itanhomi; Walfrido de Moraes, Delegado de Polícia de Bom Jardim de Minas; e Waldir Foch de Menezes, Delegado de Polícia de Rio Acima.